

## **DESENVOLVENDO A MOTRICIDADE E A RESPONSABILIDADE SOCIAL ATRAVÉS DO MOVIMENTO: UM PROGRAMA DE INCLUSÃO**

Coordenador: NADIA CRISTINA VALENTINI

DESENVOLVENDO A MOTRICIDADE E A RESPONSABILIDADE SOCIAL ATRAVÉS DO MOVIMENTO: UM PROGRAMA DE INCLUSÃO  
NADIA CRISTINA VALENTINI - Coordenadora DAISY FERNANDES SAMPAIO - Bolsista de Extensão CRISTIANO KURTZ KRAUSE - Bolsista de Extensão BARBARA COIRO SPESSATO - Voluntária THAIS CARVALHO DE JESUS - Voluntária ROSIANE PICK - Voluntária

Crianças que demonstram atrasos em relação aos seus companheiros durante a infância são as que, no decorrer da experiência educacional, sucessivamente demonstram alguma forma de fracasso escolar, para as quais se torna necessário incrementar e fortalecer os padrões de atividades motoras. O programa é destinado a crianças portadoras ou não de necessidades especiais entre 4 e 11 anos, que evidenciam atrasos motores, e tem como objetivos, por meio de um programa lúdico de movimento: (1) propiciar a prática sistemática de atividade motoras que possibilitem desenvolver as habilidades motoras fundamentais, a auto-estima e enriquecer as relações sociais de crianças portadoras e não portadoras de necessidades especiais; (2) implementar intervenções apropriadas ao desenvolvimento, utilizando-se de uma metodologia que enfatiza a maestria e as conquistas, a qual acomoda uma variedade de características individuais, como estágios de desenvolvimento, experiências prévias de movimento, níveis de habilidades cognitivas e motoras e vivências sociais; (3) intensificar o processo de crescimento (social, afetivo, cognitivo e motor) de crianças que possuem poucas oportunidades de prática motora, o que implica proporcionar a elas experiências desafiadoras de seu potencial para aprender. Todas as crianças são avaliadas previamente para detectar atrasos, por meio de testes motores. Essas avaliações são repetidas no decorrer e ao final do programa. As crianças participantes envolvem-se em duas sessões semanais de uma hora de duração. Vários grupos de intervenção são formados, para que o tamanho dos grupos, em geral não mais de 20 crianças, seja pedagogicamente apropriado para a prática, propiciando maiores oportunidades de engajamento na atividade física e melhor instrução e feedback. Os grupos de crianças participam de intervenções que visam o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais como: correr, saltar, arremessar, galopar, saltar com um e dois pés, rebater, receber, quicar e chutar. Bem como atividades de equilíbrio, percepção do tempo e espaço e de atividades pré-desportivas e esportivas. A metodologia de ensino empregada na intervenção motora

ênfatisa o ambiente de motivação para a maestria. Estratégias, condizentes com a metodologia adotada são implementadas rotineiramente, as quais resumidamente incluem: (1) uma grande variedade de atividades motoras; (2) oportunidades para escolha de atividades e tarefas; (3) estabelecimento de regras; (4) participação coletiva nas decisões; (5) trabalho com pares e/ou pequenos grupos; (6) participação em avaliações privadas sobre o progresso e esforço; (7) organização pessoal do tempo e do ritmo das atividades. Ao final de cada semestre as crianças são avaliadas e quando atrasos ainda são detectados são mantidas no programa. Crianças que, nas avaliações finais, evidenciam motricidade condizente com sua faixa etária são encaminhadas a programas de iniciação esportiva. Este é o terceiro ano do programa tendo atendido aproximadamente 350 crianças com atrasos motores proveniente de vinte e duas instituições: Escola Estadual de ensino Fundamental Professor Ivo Corseuil, Escola Onofre Pires, Escola EMES-Escola Especial, Escola Nossa Senhora do Brasil, Escola Estadual Especial Cristo Redentor, Escola Evarista, Escola Estadual Idelfonso Gomes, Escola Wescelau Fontoura, Escola Estadual Coelho Neto, Escola Estadual Leopoldo Tietbohl, Colégio Marista Champagnat, Colégio Nossa Senhora de Loudes, Escola Carrossel Infantil, Escola Recreação Infantil Brizely, Creche Recreio do Pedrinho, Escola Municipal América, Escola Maurício Stroski Sobrinho, Escola Professora Dinah Neri Pereira, Colégio Estadual Presidente Arthur Costa e Silva. Pais, professores, educadoras de creches e orientadores pedagógicos das escolas têm reportado consistentemente a repercussão positiva do programa no que se refere a (1) melhorias na execução de atividades de vida diária; (2) ganhos no desempenho escolar; (3) maior interação durante o brinquedo livre; (4) aumento na socialização e integração com pares e adultos; (5) enriquecimento da motricidade ampla e fina dos participantes; (6) diminuição da inibição; e (7) disponibilidade para enfrentar novos desafios. Ainda mais, as avaliações da motricidade As avaliações motoras evidenciam que as crianças apresentam progressos importantes na motricidade ampla. Esses resultados nos permitem inferir que o programa tem desafiado as crianças a tornarem-se mais competentes em diferentes tarefas repercutindo positivamente na qualidade de vida das mesmas.